



PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Myrla Alves de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Ceará – campus Iguatu
myrlaalves@yahoo.com.br

Maria Maiza Barros

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Ceará – campus Iguatu
maiza_psi@yahoo.com.br

Resumo: A orientação profissional caracteriza-se por um processo que envolve o conhecimento acerca das profissões, o autoconhecimento, o conhecimento de variáveis que interferem no processo de escolha e, por fim, a tomada de decisão do estudante por uma profissão a ser seguida. Este trabalho refere-se ao relato de experiência do Programa de Orientação Profissional desenvolvido em uma escola com o objetivo de auxiliar os discentes no seu processo de escolha profissional, partindo da tomada de decisão mais consciente. O programa tem caráter permanente, é desenvolvido pelas Psicólogas e nele constam quatro atividades: Grupo de Orientação Profissional, Seminário de Orientação Profissional, visita à Feira de Profissões e Orientações para o ENEM. Com o desenvolvimento deste programa é esperado que os estudantes tenham escolhas mais assertivas, reduzindo o sofrimento advindo deste processo e favorecendo o sucesso profissional.

Palavras-chave: orientação profissional; escolha profissional; psicologia educacional

INTRODUÇÃO

Orientar se refere a determinar, adaptar ou ajustar uma posição; dirigir, guiar, encaminhar, reconhecer ou examinar o lugar, a posição em que se encontra, para se guiar no caminho, examinar cuidadosamente os diferentes aspectos de uma questão. Orientar contém a ideia de desorientação, de alguém que necessita de parâmetros para se guiar (BUENO, 2007).

Os programas de orientação profissional têm suas origens na Europa com a criação do Centro de Orientação profissional de Munique em 1902 (CARVALHO, 1995). Historicamente, eles buscavam direcionar os indivíduos para entrar no mercado de trabalho e seus objetivos estavam ligados ao aumento da eficiência industrial (SPARTA, 2013). Era a indicação da pessoa certa para o lugar certo. No Brasil, a Orientação Profissional iniciou na década de 20 e estava ligada à Psicologia Aplicada, ligando-se à Educação posteriormente.

A lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, que fixou diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, foi revogada pela lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, e ambas já previam a orientação educacional e vocacional nas escolas.



O termo vocacional implicava que um determinado aluno havia nascido com determinadas habilidades que o conduziram para uma profissão. Ainda é comum ouvir que alguém tem vocação em alguma profissão. Alguns estudos na área conduziram à substituição do termo orientação vocacional por orientação profissional por entenderem que a vocação é socialmente construída, ou seja, não nascemos inclinados para exercer uma ou outra profissão, mas os vários aspectos que compõem a nossa história de vida é que influenciam nossas escolhas no mundo profissional.

O primeiro período da Orientação Profissional foi marcado pela psicometria, ou seja, pelo uso de testes como os de inteligência e de personalidade para classificação dos que estavam aptos ou inaptos para determinado trabalho. Atualmente o uso de testes tem sido apenas um dos recursos para a orientação profissional, que ao longo do tempo foi assumindo outras características como a inserção de processos grupais.

As discussões atuais defendem a ideia de que a escolha de uma profissão implica pensarmos em vários aspectos presentes na história de vida do estudante que influenciam sua decisão. Também trazem aspectos que anteriormente não eram considerados, tais como:

- Aspectos familiares - muitas vezes os filhos são pressionados a fazer uma determinada escolha devido ao interesse do pai ou da mãe. Em outras situações os filhos escolhem a profissão dos pais porque estes foram exemplos. Ainda podemos encontrar também exemplos em que pais participam da vida do filho apoiando e auxiliando na tomada de suas decisões.
- O conhecimento da profissão – conhecer os aspectos que envolvem a profissão como a área de estudos e a prática profissional.
- Aspectos sociais – influência social para determinada profissão ou questões econômicas que envolvem o trabalho.

O principal objetivo do Programa Orientação Profissional é auxiliar os discentes no seu processo de escolha profissional, partindo da tomada de decisão mais consciente. Para tanto, consideramos que a escolha da futura profissão envolve o conhecimento de si, o conhecimento de informações sobre as profissões e o mercado de trabalho e a análise contexto familiar, social e econômico do discente (CAVALCANTE; RODRIGUES; NETTO, 2015).

A tendência de jovens do ensino médio é fazer uma escolha profissional apoiada em elementos pouco consistentes: informações mínimas, geralmente distorcidas, idealizadas ou estereotipadas, além de serem desarticuladas do próprio perfil (LEVENFUS; NUNES, 2010). Com



isso, Lehman (2005) aponta em seu estudo sobre evasão universitária, que 76% dos alunos que cogitam abandonar seus cursos não refletiram sobre a escolha e mesmo não procuraram informações sobre o curso escolhido (UVALDO; SILVA, 2010).

Várias pesquisas apontam alto índice de evasão nas universidades brasileiras, desmotivação do estudante durante sua trajetória acadêmica ou durante o exercício da profissão em vista de escolhas imaturas (UVALDO; SILVA, 2010). De acordo com Yvette (2010), os altos índices de desistência universitária configuram-se como um problema social, servindo como indicadores da problemática vivida pelo universitário devido a falta de clareza quanto ao projeto profissional futuro.

Além do quadro apresentado acima, outro fator que justifica um programa de Orientação Profissional no IFCE campus Iguatu é a demanda constante por Orientação Profissional por parte dos estudantes de segundas e terceiras séries, que buscam atendimento com as Psicólogas visando a escolha da profissão.

METODOLOGIA

A Orientação Profissional é considerada como o processo pelo qual o indivíduo é ajudado a escolher e a se preparar para ingressar e progredir em uma ocupação (YVETTE, 2010).

O Programa de Orientação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – campus Iguatu é realizado junto aos alunos da terceira série do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Ceará campus Iguatu. Ele se caracteriza como uma atividade de caráter permanente do Serviço de Psicologia com a intenção de auxiliar os discentes na escolha de sua profissão aumentando a probabilidade de escolhas mais assertivas e reduzindo sofrimento advindo desse processo.

O Programa contará com atendimento individual, coletivo e sistemático com intuito de auxiliar os estudantes na escolha de sua profissão, aumentando a probabilidade de escolhas mais autônomas e conscientes. Seu desenvolvimento consta de quatro atividades: formação de grupos de Orientação Profissional, realização de Seminário de Orientação Profissional “Conhecendo as Profissões”, participação na Feira de Profissões e, por fim, um momento de orientações para o ENEM.

1. Grupo de Orientação Profissional



Os encontros em grupo tem por objetivo a promoção do autoconhecimento e conhecimento das profissões. Por meio do trabalho em grupo, o orientando poderá a vir a aprender novas formas de se comunicar e de se relacionar com o outro, em um rico exercício de inserção social. (VALORE, 2010).

O processo grupal é composto por sete encontros, com duração de duas horas. As temáticas de cada encontro são abordadas por meio de atividades individuais, em grupo, dinâmicas, expressões artísticas, jogos e aplicação de teste vocacional, visando maior envolvimento do orientando no processo.

O primeiro encontro é a apresentação pessoal e integração dos orientandos e tem como objetivos refletir em torno das expectativas grupais quanto a orientação profissional; estabelecer contrato de trabalho de funcionamento do grupo, tais como, compromisso e ética; refletir em torno do ato de escolher e esclarecer dúvidas acerca do processo de Orientação Profissional.

A identificação dos interesses ocupacionais será realizada no segundo encontro. Partindo dessa identificação, no terceiro encontro, será trabalhado o processo de escolha e de tomada de decisões, que tem como objetivos o levantamento das condições necessárias para a realização de uma escolha pessoal, a investigação dos fatores que influenciam a escolha profissional e a identificação das expectativas familiares.

No quarto encontro, chamado “Conhecendo um pouco de si mesmo” terá como objetivos o favorecimento do autoconhecimento, correlacionando passado e presente; o reconhecer as habilidades dos orientandos; a análise das histórias passadas, gostos, habilidades, escolhas e a reflexão acerca de quem sou eu.

O quinto e sexto encontros são dedicados ao conhecimento de algumas profissões existentes a partir de informações como duração do curso, matriz curricular, mitos e verdades e áreas de trabalho. Este encontro também terá como foco a importância de estar informado sobre os cursos no momento da escolha das profissões, bem como a análise das ocupações que cada estudante tem como interesse e das condições para sua efetivação.

O último encontro, intitulado de “Fazendo escolhas e analisando o futuro diante da escolha presente” tem como objetivos a articulação de todos os aspectos abordados, do autoconhecimento e do conhecimento das profissões; o compartilhamento dos sentimentos e descobertas vivenciadas a partir da Orientação Profissional; o reconhecimento como o estudante chegou a Orientação Profissional e de como está saindo, identificando o que ainda impede a escolha



profissional; a avaliação sobre como foi trabalhar com o grupo e sobre como foi todo o processo de Orientação Profissional; e o trabalho de desligamento do grupo.

2. Seminário de orientação profissional: “Conhecendo as Profissões”

O Seminário de Orientação Profissional “Conhecendo as profissões” é um momento no qual profissionais de diversas áreas são convidados a falar sobre suas profissões e aspectos a ela relacionados como formação, matriz curricular do curso e mercado de trabalho. As profissões serão escolhidas pelos próprios alunos por meio de enquete realizada em sala de aula. Ao todo, são selecionadas doze profissões mais votadas.

3. Participação em feira de profissões

A Feira de profissões tem por objetivo propiciar maior contato dos estudantes que estão em processo de escolha profissional com os estudantes e profissionais das mais diferentes áreas de atuação, com o propósito de conversar e esclarecer dúvidas sobre os cursos, obtendo informações sobre currículo, atrativos da carreira, mercado de trabalho e experiências pessoais sobre o dia-a-dia do exercício da profissão. (CRESTANI, 2010).

No estado do Ceará algumas universidades realizam esse evento. Então é organizada uma viagem com os estudantes interessados em participar.

4. Orientações para o ENEM

Consiste na etapa final do programa onde são realizadas orientações aos estudantes sobre como estudar, dicas para uma melhor resolução da prova, dicas para controle de ansiedade, orientações gerais sobre o dia da prova, alimentação, sono, etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período da adolescência é marcado por diversas mudanças, entre elas está a reponsabilidade pela escolha de uma profissão, que se apresenta como um ponto de preocupação para os jovens e como um aspecto decisivo cada vez mais cedo na vida dos adolescentes. O que se percebe na prática é que os adolescentes sentem-se perdidos ou indecisos quando o assunto é a



escolha profissional. Dentro deste contexto os programas de Orientação Profissional devem fazer parte do cotidiano escolar.

Nos últimos anos, tem crescido substancialmente a procura por Orientação Profissional, seja por adolescentes ou por suas famílias, seja mesmo por escolas preocupadas em assistir seus alunos no processo de escolha profissional. Podemos considerar que a intensificação de demanda, seja reflexo de uma grande ampliação das possibilidades de escolha, característica do momento atual, bem como das profundas e rápidas transformações da realidade ocupacional, ainda que esses fatores não constituam explicações exaustivas do fenômeno (SOARES; KRAWULSKI, 2010).

Moura e Silveira (2002) propõem que um programa de Orientação Profissional deva proporcionar ao indivíduo a percepção dos contextos em envolvem sua decisão (social, familiar, cultural e econômico), o conhecimento das profissões relacionado com suas habilidades e interesses e a escolha propriamente dita.

A parte do programa relativa à realização do grupo de orientação ainda está em andamento, mas já se pode perceber o interesse e comprometimento dos estudantes, um vez que a inscrição e participação nos encontros é espontânea. Também podemos perceber resultados positivos acerca do autoconhecimento e conhecimento das profissões.

O Seminário das Profissões é um evento que já faz parte do calendário anual da instituição e que é muito esperado pelos estudantes uma vez que eles têm contato com diversos profissionais e, ao mesmo tempo, obtém informações relevantes à escolha profissional. Percebe-se o interesse dos estudantes por este evento e pela viagem para a Feira das Profissões, que além de ser mais um espaço de conhecimento sobre os cursos, também é um representa um momento de integração.

Com as orientações para o ENEM, percebemos que os estudantes sentem-se mais seguros diante das provas. Eles relatam um maior controle da ansiedade e tranquilidade para resolver a prova, uma vez que são repassadas dicas e todas as informações necessárias para este momento.

ETAPAS DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS
Grupo de Orientação Profissional	<ul style="list-style-type: none">• Maior percepção do discente sobre suas características pessoais e a relação com determinadas profissões;



	<ul style="list-style-type: none">• Estímulo ao processo de tomada de decisão;• Contribuição para o desenvolvimento de uma postura ativa dos estudantes na busca de informações sobre as profissões;• Reflexão acerca das relações homem-trabalho-sociedade.
Seminário das Profissões	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação do conhecimento acerca das profissões, suas áreas de trabalho e práticas de atuação, desmistificando mitos e estereótipos.
Viagem para a Feira das Profissões	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação do conhecimento acerca das profissões, suas áreas de trabalho e práticas de atuação, desmistificando mitos e estereótipos.• Integração entre os estudantes;
Orientações para o ENEM	<ul style="list-style-type: none">• Melhor organização dos estudos;• Maior controle da ansiedade no momento da prova;

Ao longo do programa percebemos que o discente tem assumido uma posição mais ativa nesse processo, com escolhas mais autônomas e conscientes. Isto se deve, entre outros motivos, ao papel do facilitador que ao longo do programa assume uma postura não diretiva no sentido de identificar pretensões ou habilidade e indicar decisões, mas de facilitar a escolha cuja responsabilidade deve ser do discente.

A realização desse programa tem reduzido o índice de procura dos estudantes por atendimento individual com queixas relativas à escolha profissional, uma vez que o programa tem esclarecido dúvidas em relação aos cursos, auxiliado no autoconhecimento e conhecimentos das próprias habilidades em paralelo às exigências e características das profissões.

CONCLUSÃO



Crites (1974) já havia afirmado que, depois da família, a escola é o agente mais importante da socialização e “vocacionalização” (UVALDO; SILVA, 2010). Com isso, a escola necessita ter um maior comprometimento com as propostas de Orientação Profissional, tendo uma participação ativa nessa tarefa, dando ao aluno suporte e espaço de reflexão. A Orientação Profissional deve ser uma meta que a escola tem a fim de ajudar todos os alunos.

O ser humano transforma o mundo pela ação social do trabalho. Nada mais coerente que a escola preocupe-se com a Orientação Profissional de seus alunos e que o faça de forma abrangente, garantindo a eles a possibilidade de se tornarem, efetivamente, agentes de mudança e construtores de uma sociedade mais ética, justa e mais humana (CRESTANI, 2010).

Com a realização contínua desse programa é esperado que nossos estudantes tenham a oportunidade de exercer o processo de escolha ocupacional de maneira autônoma, comprometida e responsável, favorecendo seu sucesso profissional e conseqüentemente maior comprometimento na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 1996a.

_____. **Lei nº 5.692 - de 11 de agosto de 1971.** Fixa diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 11 ago. 1971a.

BUENO, F. da S. **Dicionário escolar da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

CARVALHO, M. M. M. J. **Orientação Profissional em grupo: Teoria e técnica.** Campinas: Editorial Psy, 1995.

CAVALCANTE, R. M.; RODRIGUES, Y. K. O.; NETTO, R. **Enem Projeto de Vida: profissão & carreira.** Fortaleza: Fundação. Demócrito Rocha/Uane, 2015.

CRESTANI, R. A. Orientação profissional na escola privada. In: LEVENFUS, R.S; SOARES, D. H. P. et al (Org). **Orientação vocacional ocupacional.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEVENFUS, R. S; NUNES, M. L. T. Principais temas abordados por jovens vestibulandos centrados na escolha profissional. In: LEVENFUS, R.S; SOARES, D. H. P. et al (Org). **Orientação vocacional ocupacional.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOURA, C. B. & Silveira, J. M. (2002). **Orientação Profissional sob o Enfoque da Análise do Comportamento: Avaliação de uma Experiência.** *Estudos de Psicologia, 19(1)*, 5-14.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

SOARES, D. H. P.; KRAWULSKI, E. Modalidades de trabalho e utilização de técnicas em orientação profissional. In: LEVENFUS, R.S; SOARES, D. H. P. et al (Org). **Orientação vocacional ocupacional**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SPARTA, M. **O Desenvolvimento da Orientação Profissional no Brasil**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2003, 4 (1/2), pp. 1-11

UVALDO, M. da C. C.; SILVA, F. F. da. Escola e escolha profissional: um olhar sobre a construção de projetos profissionais. In: LEVENFUS, R.S; SOARES, D. H. P. et al (Org). **Orientação vocacional ocupacional**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

VALORE, L. A. Orientação profissional em grupo na escola pública: direções possíveis, desafios necessários. In: LEVENFUS, R.S; SOARES, D. H. P. et al (Org). **Orientação vocacional ocupacional**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

YVETTE, P. L. Orientação Profissional na pós-modernidade. In: LEVENFUS, R.S; SOARES, D. H. P. et al (Org). **Orientação vocacional ocupacional**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.